



Fotografia
Quando só há retratos de família através do Skype



Gastronomia
No Porto, a tradição ainda é o que era



Vídeo
Sopa de abóbora com duas estrelas Michelin

JORNAL DO DIA | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES |

| LOJA | ASSINATURAS | CONTACTOS | CLASSIFICADOS | INICIATIVAS | METEO

MUNDO POLÍTICA ECONOMIA DESPORTO SOCIEDADE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS ECOSFERA CULTURA LOCAL MEDIA TECNOLOGIA MAIS

Aparelho vai observar o "lado negro" do Universo

Portugueses vão participar no telescópio espacial Euclides

20.06.2012 - 18:30 Por Fábio Monteiro

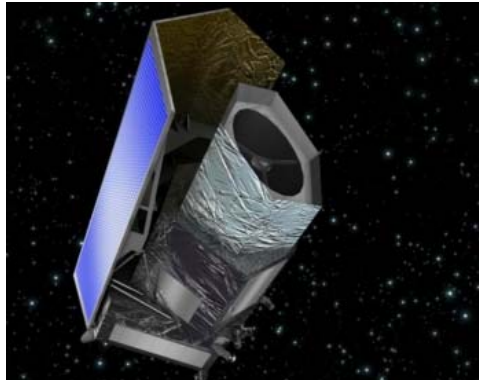
Votar ★★★★★ | 1 votos ★★★★★

0

Gosto 200

de 16 notícias em Mundo seguinte »

O financiamento para o telescópio espacial Euclides foi aprovado, esta terça-feira, pela Agência Espacial Europeia (ESA). Várias instituições portuguesas também participam no telescópio, que vai ser lançado em 2020, para procurar nas profundezas do Universo sinais da matéria negra e da energia negra.



Visão artística do telescópio espacial Euclides (C. Carreau/Agência Espacial Europeia)

No total, a construção, o lançamento e operação do Euclides custará mais de 600 milhões de euros, 125 milhões dos quais provêm dos Estados-membros da ESA. A agência espacial norte-americana NASA também participa no telescópio, com a construção de uma câmara de infravermelhos, o que representa 5% do investimento no projecto.

"Este projecto é uma aposta excelente para cooperação científica que abre óptimas perspectivas para Portugal. Põe-nos dentro de um dos projectos de investigação mais importantes dos próximos anos a um custo mínimo", diz ao PÚBLICO António da Silva, do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP) e um dos coordenadores portugueses do telescópio espacial.

Além do CAUP, a coordenação portuguesa cabe ainda ao Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa (CAAUL), mas, ao todo, estão envolvidas seis entidades portuguesas, entre as quais o Instituto Superior Técnico, em Lisboa, que irá desenvolver um software para análise de dados. "Neste momento, Portugal irá participar somente com recursos humanos qualificados, a financiar pelos vias normais de financiamento competitivo", explicou António da Silva, acrescentando que os únicos custos serão os dos investigadores, mas que no futuro esta participação abre a possibilidade de explorarmos contribuições tecnológicas.

Aguarda-se a aprovação das verbas para colaboração portuguesa por parte da Fundação para Ciência e Tecnologia, a principal entidade financiadora do sistema científico português. No futuro, caso sejam necessários mais investigadores, "essas vagas irão a concurso público para investigação, como todos os projectos de investigação nacionais", especificou ainda António da Silva.

Os investigadores portugueses estão entre os mil cientistas, de 100 institutos, que vão participar na construção do telescópio espacial, para tentar responder uma das questões mais importantes da cosmologia moderna: por que é que o Universo está a expandir-se a um ritmo acelerado, em vez de abrandar devido à atracção gravitacional de toda a matéria que contém? Uma energia misteriosa, designada por energia escura, está a provocar a sua expansão cada vez mais rápida. "O tamanho da equipa mostra o grande interesse na ciência do Euclides", sublinha, por sua vez, Ismael Tereno, do CAAUL, citado num comunicado.

O Euclides terá um diâmetro de 1,2 metros e, além da câmara de infravermelhos, terá outra para observar comprimentos de onda na luz visível. Em conjunto, estes instrumentos farão o mapeamento tridimensional da distribuição das galáxias. Os grandes espaços vazios que existem entre astros ou galáxias podem ser usados como referência para medir a expansão do Universo ao longo do tempo.

O telescópio irá fazer um levantamento de 40% do céu com um pormenor sem precedentes, o que permitirá aos astrofísicos detectar cerca de 2000 milhões de galáxias. Estas observações servirão para ver o que aconteceu nos últimos 10.000 milhões de anos no Universo, que tem 13.700 milhões de anos: irá estudar-se não só a evolução da energia escura, mas também a distribuição da não menos enigmática matéria escura, matéria que ninguém conhece a sua natureza, mas se sabe existir pelos efeitos gravitacionais que provoca nos objectos à sua volta e nas galáxias.



+ Lidas + Comentadas + Partilhadas Últimas

1. O espectáculo total de Madonna em Coimbra
2. Portugal desconfia de escolha de árbitro turco para jogo com Espanha
3. Milhares de pessoas doaram dinheiro a americana alvo de bullying
4. Madonna: muito melhor do que se esperava
5. Heróis, anti-semitas e nazis: a história que os húngaros não conseguem ler
6. Facebook está a impor o seu próprio email aos utilizadores
7. Temperaturas sobem até aos 42 graus e descem muito a partir de quarta-feira
8. Morreu Lonesome George, a última tartaruga gigante da sua subespécie
9. Sueco que vive no aeroporto de Faro deverá regressar a casa nesta terça-feira
10. Pirlo e o culto a Panenka: a vez que correu mal

0

Tweet

5

Share

ESTATÍSTICAS

890 leitores

1 comentários

SIGA-NOS



Twitter

Facebook

RSS

FUNCIONALIDADES

Diminuir

Aumentar

Comentar

Imprimir

Enviar

Corrigir

Feedback

Partilhar

URL DESTA NOTÍCIA

http://publico.pt/1551270

COMENTÁRIO + VOTADO

Vá lá...

Ao menos estamos lá na frente em algo :) Vem experimentar o maior jogo de estratégia social, ...

Anónimo

21.06.2012 14:32

Exclusivo Assinantes



DESTAQUE
Espanha pede resgate e fica sujeita às exigências de Bruxelas

OPINIÃO José Junqueiro

Passos Coelho, a cada um a sua especialidade

MUNDO Miguel Gaspar, Kiev

Pode a Ucrânia vir a ser parte da União Europeia?

Assinar Já é assinante? [Faça login.](#)